

## ENTREVISTA E HOMENAGEM



A homenageada dessa edição é a Dra. Izar Aparecida de Moraes Xausa. Nasceu na cidade de Tupanciretã (nome de origem tupi que significa "terra da mãe de Deus") no Rio Grande do Sul aos 23 de junho de 1932. Filha de Lauro Lima de Moraes e Helena Fontoura Moraes, casou-se com o professor e Jurista Leônidas Xausa com o qual teve seis filhos: Leonidas Xausa Filho, Tiago de Moraes Xausa, Maria Regina Xausa, Maria Magdalela de Moraes Xausa, André de Moraes Xausa e Veronica Xausa.

Formada inicialmente em pedagogia (em 1953 recebeu o Bacharelado e 1954 a licenciatura) pela faculdade de filosofia (PUC/RS) quando ainda não havia ainda cursos de graduação em psicologia. Foi apenas em 1960 obteve a especialização em Psicologia Escolar pelo Instituto de Psicologia da PUC (RS) e em 1969 ingressou como professora de filosofia no Colégio Estadual Julio Castilhos. Já em 1974, foi professora de Psicologia Aplicada a Educação no Instituto de Psicologia da PUC (RS). Após uma longa busca por seu tema de dissertação de Mestrado, encontra finalmente, uma citação de Frankl em Maslow. Um psiquiatra de São Paulo lhe disse que ela procurasse um autor que se chamava Viktor Frankl e tinha escrito um livro “Em busca de Sentido” e que havia disponível apenas em versão castelhana, pois a versão em português estava esgotada. Então embarcou para a Argentina e encontrou esse livro em 1983, relatando que leu o livro durante a noite e foi tomada por uma verdadeira paixão. Por esse busca incessante, ficou conhecida como a Agatha Christie da Logoterapia.

Em 1984 foi a principal expoente para a vinda de Viktor Frankl ao Brasil, idealizando e organizando o “I Encontro Latino-Americano Humanístico-Existencial: Logoterapia” que se iniciou no dia 27 de abril<sup>1</sup>. Foi fundadora da Sociedade Latino-Americana de Logoterapia (SOLAL), sendo a primeira presidente, e da Sociedade Brasileira de Logoterapia (SOBRAL); também fundou o Centro Viktor Frankl de Logoterapia em Porto Alegre (RS).

---

<sup>1</sup> Essa data foi muito significativa para Frankl, posto que foi o dia de sua libertação dos campos de concentração em 1945.

Em 1985 defende a sua dissertação de Mestrado na PUC (RS) que deu origem ao seu primeiro livro: *A psicologia do sentido da vida*, editado inicialmente pela Editora Vozes em 1986, o que foi considerado a primeira obra publicada no Brasil sobre Logoterapia. Em 1988 recebeu o título de Notório Saber, concedido pelo Ministério da Educação. De 1985 a 1994, lecionou e coordenou o curso de especialização em logoterapia na PUC (RS).

Obteve o seu título de Livre Docente em 1993 defendendo a sua tese denominada de “A análise logoterapêutica dos sonhos – um caminho direto para o inconsciente espiritual” na Universidade Gama Filho (RJ). Sobre esse fato ela fez o seguinte comentário: “quando eu estava em frente à defesa da tese de livre docência, minha filha estava no Rio também a trabalho e eu disse a ela assim, na noite anterior: eu estou me sentindo um pouco massacrada, porque realmente uma livre docência é uma coisa terrível em matéria de exigência. E ela impressionada com isso, então às seis e meia da manhã telefonou para o meu quarto e disse: ‘mãe eu quero te dizer uma coisa, tu pusestes tanta paixão na logoterapia não é agora que tu vais perdê-la, vai com essa paixão por que tu vais ser vencedora. Então é isso que eu quero dizer a vocês, a logoterapia é algo que responde tanto aos nossos ideais humanos que realmente mobiliza nossos sentimentos e a nossa paixão (...)’ (sic). Por seu empreendimento pioneiro, tornou-se amiga e colaboradora de Viktor Frankl, recebendo um convite para participar do seu jubileu quando ele completou noventa anos em 1995 na Universidade de Viena, sendo a representante oficial do Brasil para o referido evento. Em 2003 publica o seu segundo livro, “O sentido dos sonhos na psicoterapia em Viktor Frankl”, editado pela Casa do Psicólogo.

Em 2012 aparece o seu terceiro livro “Viktor E. Frankl entre nós: A história da logoterapia no Brasil e integração pioneira da Logoterapia na América Latina”. Nos últimos anos coordenou e ministrou cursos de Análise Existencial de Viktor Frankl na Faculdade de Desenvolvimento Cultural, em Porto Alegre. Além de ter publicado três livros sobre a análise existencial de Viktor Frankl, é autora de vários artigos acerca da Psicologia das Alturas. Sobre Izar, o próprio Frankl, em carta às editoras Sinodal-Vozes, escreve: “A Dra. Izar Aparecida de Moraes Xausa foi a grande pioneira da Logoterapia no Brasil. E estou certo de que não só eu mesmo, mas um amplo círculo de pessoas serão gratas por isso”.

A seguir, reproduzimos a entrevista de Izar Xausa realizada por Paulo Kroeff (primeiro Presidente da ABLAE) em agosto de 2011.

**Paulo Kroeff:** Prof<sup>a</sup> Izar, a senhora pode nos relatar brevemente sua caminhada para difundir a logoterapia no Brasil?

**Prof<sup>a</sup> Izar:** Ao finalizar a leitura do livro de Dr. Frankl, chamado “Em Busca de Sentido”, o qual li durante uma noite procurei localizá-lo e juntamente com um amigo que me serviu de intérprete, telefonamos para ele. Entusiasmada, convidei-o para vir a Porto Alegre, em nome da PUC/RS. Isto, porém, era apenas um sonho pessoal e nada oficial. Mas deste telefonema nasceu uma correspondência entre eu e Dr. Frankl. Logo depois procurei convencer o Reitor da PUC/RS a conseguir o apoio de outras Universidades e fazer um grande movimento intelectual para recebê-lo. Este esforço só se concretizou com a ajuda de muitos e ficou conhecido como o Iº Encontro Latino Americano Humanístico-Existencial: Logoterapia e foi presidido pelo nosso autor.

*Paulo Kroeff:* A senhora participou das articulações que culminaram no último Congresso Brasileiro de Logoterapia e à criação da Associação Brasileira de Logoterapia e Análise Existencial. Pode nos falar um pouco sobre isto.

*Profª Izar:* Durante o Iº Encontro Latino Americano foram fundadas em Porto Alegre: a Sociedade Latino Americana de Logoterapia (SOLAL) que proporcionou muita alegria ao Dr. Frankl e da qual eu fui a primeira Presidente e também a Sociedade Brasileira de Logoterapia (SOBRAL). Nosso projeto era tanto unir os países latinos- americanos como os estados do Brasil numa maior integração e divulgação da Logoterapia. Com o passar dos anos percebemos que não foi alcançado este objetivo. Juntamente com o Professor Paulo Kroeff, em 2009, durante o Congresso em Buenos Aires, fizemos uma chamada aos brasileiros presentes. Apresentamos a ideia da criação de uma nova entidade brasileira que proporcionasse a integração das entidades nacionais de Logoterapia. Em outubro do mesmo ano os líderes brasileiros reunidos em Curitiba estudaram a viabilidade desta ideia que foi amplamente discutida e por fim efetivada no V Congresso Brasileiro de Logoterapia em 2010.

*Paulo Kroeff:* Conte-nos de seus esforços de divulgação da Logoterapia através de suas publicações.

*Profª Izar:* Considerando o livro como um veículo de divulgação e ensino procurei oferecer livros sobre o assunto. O 1º livro publicado no Brasil chama-se “A Psicologia do Sentido da Vida” de minha autoria, editado pela Ed. Vozes – Rio. Este proporcionou-me convites para dar cursos em Universidades e Entidades Científicas Brasileiras. O 2º livro que publiquei foi “O Sentido dos Sonhos na Psicoterapia de Viktor Frankl” que teve a mesma repercussão no Brasil e que está sendo editado pela Casa do Psicólogo – São Paulo. Está sendo solicitado pela Editora San Pablo de Buenos Aires bem como de Entidade Mexicana. Sobre ambos os livros tive apreciação de Dr. Frankl para uma publicação em língua espanhola, através de cartas que fazem parte do meu 3º livro chamado “Viktor Frankl Entre Nós” – Momento pioneiro da integração da Logoterapia na América Latina, que será lançado neste ano ainda.

*Paulo Kroeff:* Gostaríamos que a senhora enviasse uma mensagem às pessoas que trabalham com a Logoterapia e a Análise Existencial, no Brasil.

*Profª Izar:* A minha mensagem aos adeptos da Logoterapia no Brasil em 1º lugar é a de mirar-se na vida do criador da Logoterapia que, pela sua autenticidade, oportuniza realizações alicerçadas no ideal de respeito à dignidade humana. Temos, portanto, a seguir não apenas uma teoria, mas um homem digno, capaz de transformar vidas, com seu exemplo, e oportunizar a realização da Comunidade em prol da esperança e da paz. A Logoterapia não é só uma teoria científica, mas uma ação firmada nos valores éticos mais altos.